

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

ATA N.º 02/14

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM:  
24 DE ABRIL DE 2014**

-----  
Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, na Casa da Cultura de Marvão, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 14 de abril, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respetiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. José Luís Rosado Catarino, secretariado pelo Sr. Antero Jorge Amaro Ribeiro, segundo Secretário eleito. -----

Pelas 18 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se que faltava a Dr<sup>a</sup> Hermelinda Carlos e o Dr. Canêdo Berenguel, que justificaram a falta e solicitaram para serem substituídos, respetivamente pelo Sr. Luis Murta e pela Professora Isabel Ludovino. -----

Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Senhor Eng<sup>o</sup> Victor Manuel Martins Frutuoso, e os Vereadores, Luis Vitorino, José Manuel Pires, Vicente Miguel Batista e Carlos Castelinho. -----

### **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

Nos termos do artigo 19º do Código de Procedimento Administrativo, o Senhor Presidente propôs que fosse reconhecida a urgência de deliberação imediata dos assuntos que a seguir se indicam, proposta que foi aprovada por unanimidade, tendo-se de seguida passado á análise dos mesmos: -----

### **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Foi presente a ata da quinta sessão ordinária, realizada no dia 28 de fevereiro de 2014, aprovada em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e que antecipadamente foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

**Aprovada por maioria, com a abstenção do Sr. Luis Murta e da Professora Isabel Ludovino, por não terem estado presentes na última reunião.** -----

**O Partido Socialista apresentou a seguinte declaração de voto sobre a ata de 28 de fevereiro:** -----

*“Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal decidiram votar a favor relativamente à Acta nº 1 de 2014.* -----

*No entanto este voto é condicionado ao esclarecimento, no período reservado às intervenções dos Srs. Vereadores, por parte do Vereador José Manuel Pires, sobre a sua afirmação na acta em apreço, onde se lê: “O Sr. Vereador, informou também que já renunciou à qualidade de sócio da empresa Sabores do Norte Alentejano, para que não restem dúvidas.”* -----

*Depois deste esclarecimento ficar transposto integralmente em ata, a votação do Partido Socialista será efectivada.”* -----

**e um voto de protesto em nome do Dr. Berenguel sobre a data desta Assembleia: ---**

*“Considerando que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal insiste em agendar as Assembleias Municipais, sem previamente consultar os deputados municipais, como aliás se tinha comprometido, o grupo de deputados do partido socialista, repudia veementemente tal conduta, que tal como a data indica, não é própria do 25 de Abril.* -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

*Neste órgão os elementos do PS já por várias vezes requereram um agendamento prévio das datas da Assembleia Municipal, tendo sido essas propostas rejeitadas pelo PSD. -----*

*O 25 de Abril é sinónimo de democracia e liberdade; a conduta do Sr. Presidente não é condicente com o 25 de Abril. -----*

*Posto isto, os deputados do grupo do partido socialista, deixam aqui consignado, uma vez mais, a sua repulsa por tal conduta.” -----*

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal respondeu ao voto de protesto referindo que as assembleias têm Lei que define as datas de realização das mesmas e esta é uma das datas propostas, até porque é necessário aprovar até final do mês de abril a Conta de Gerência. Cumpru-me o calendário, pois esta assembleia não quer atrasar os trabalho da Câmara Municipal. -----**

### ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos. -----

Deliberou aprová-la por unanimidade, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/14**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

**Antes de dar inicio ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para manifestar a sua satisfação sobre a comemoração do 40º aniversário do 25 de abril, recordando os tempos em que cumpria o serviço militar e acompanhou todo o processo da revolução como soldado miliciano, o que faz com que tenha orgulho nesse acontecimento e para os mais jovens que nasceram depois do 25 de abril de 1974, acha importante que tomem conhecimento da importância desta revolução e por isso menciona os meios de comunicação social que tem feito uma divulgação das dignas comemorações desta data. Recordou ainda que passados estes 40 anos atingiu-se uma grande maturidade e vai havendo por isso uma maior tolerância. Num concelho pequeno como o nosso apela a todos para que consigamos atingir o objectivo do 25 de abril e ser mais tolerantes uns com os outros. -----**

### PONTO N.º 1

#### INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

**O Sr. Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre a actividade do município desde a data da última assembleia: -----**

**- A câmara Municipal tem tido uma gestão corrente, ou seja, sem intervenções significativas, uma vez que terminou o Quadro Comunitário e estar em curso o novo modelo de financiamentos comunitários. -----**

**- reuniu com as quatro juntas de freguesia sobre a transferência de competências, e manifestou a sua preocupação em virtude de esta ser uma mudança tão radical, que espera fazê-lo com diálogo e serenidade. Há situações novas para as juntas que não são fáceis, uma das situações mais complicadas é a responsabilidade das vias, das ruas e sua manutenção, pela questão financeira e pela falta de pessoal que as freguesias têm. -----**

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

Esta transferência não teve qualquer participação da Câmara Municipal, mas não será favorável e no que diz respeito às juntas de freguesias pequenas como as do nosso concelho com certeza ficarão mais fragilizadas na persecução dos seus objectivos. --- Contudo, em conjunto com os respectivos Presidentes iremos tentar colmatar estas situações e realizar mais reuniões para tentar chegar a um acordo, talvez através da celebração de protocolos. -----

- o município tentou junto com a CCDRA alcançar consensos junto da tutela sobre a alteração do POPNSSM, mas não foi conseguido; também em conjunto com as câmaras de Portalegre, Castelo de Vide e Arronches se desenvolveu uma reunião com o Secretário de Estado, mas não foram satisfeitas as nossas pretensões; na sequência desta reunião foi enviado um protesto ao Sr. Ministro do Ambiente manifestando o nosso desagrado pelo facto de não ter sido fundamentada a razão pela qual não foi aceite a nossa proposta de alteração que estava devidamente fundamentada e não foi justificado o porquê de não a terem aceite. -----

- foi aprovado em reunião da câmara municipal a interrupção da revisão do PDM uma vez que, seguir por diante com esta revisão, com o POPNSSM que nos condiciona, faria com que possivelmente viéssemos a abdicar da zona turística na zona da Portagem. A revisão do próximo PDM terá uma duração mínima de 10 anos. -----

O Secretário de Estado, em anterior reunião tinha-se comprometido a levar por diante a revisão do POPNSSM, situação que não satisfazia o concelho de Marvão, contudo, tive ocasião de verificar nesta reunião que nem sequer o cronograma de trabalhos para este efeito estava concluído. Quando questionei a equipa da secretaria de estado sobre a previsibilidade da execução deste PO foi-me transmitido que dificilmente estaria concluído antes de 2016. -----

Como Presidente da Câmara considera que era aceitável que esta situação se resolvesse, com a aprovação do POPNSSM. -----

Estamos a falar de economia e de emprego e com as condicionantes impostas ao nosso concelho há cada vez mais dificuldades em criar postos de trabalho. -----

- contactou com ICNF por causa da situação da sede do Parque Natural nos Olhos d'Água. A casa está fechada, investiram-se ali milhões de euros e está-se a degradar e até agora a câmara municipal têm-se recusado a aceitar as condições por eles impostas, em virtude de o município não ter capacidade para dar resposta. -----

O Sr. Tiago Pereira disse ao Sr. Presidente da Câmara que pode contar com os elementos do Partido Socialista para a resolução do problema da sede do Parque Natural, uma vez que o edifício está envolvido numa situação complicada, e juntos poderemos criar uma comunicação conjunta. -----

Posto isto, perguntou o seguinte: -----

- o Museu Municipal continua fechado, as obras já duram há mais de um ano desde o tempo que deveriam estar prontas, o museu está fechado e as obras muito tempo paradas. Considera este facto uma vergonha para o concelho e continua a ter respostas muito reduzidas quando questiona o ponto da situação desta obra; -----

- Sobre a Candidatura a Património Mundial, pergunta em que ponto está neste momento o processo, pois foi dito pelo Sr. Presidente que iria dar o seu contributo a estes dois assuntos/problemas que deviam ter soluções duradouras e sustentáveis. --

O Sr. Presidente da Câmara referiu que já esclareceu na câmara a questão das obras do Museu, e que a autarquia não teve aqui responsabilidades. A câmara candidatou a obra e quando houve possibilidade contratou um projetista do qual tínhamos boas

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

informações, falou-se com o Diretor do Museu e a dada altura fez-se uma opção tecnológica que o arquiteto não dominava, que era a parte eléctrica. O arquiteto contratou um Eng<sup>o</sup> Eletrotécnico e fez o projecto desconhecendo a tecnologia. -----

A iluminação proposta não seria suficiente e o museu ficaria com pouca luz. O Eng<sup>o</sup> Eletrotécnico ficou sem argumentos e não deu respostas. A Câmara Municipal teve de aumentar a despesa com a obra falando com alguém especializado e credível para a iluminação ficar boa. -----

Os armários e os expositores não podem ser feitos sem a iluminação estar concluída. Neste momento visitou a obra e estão-se a fazer as últimas intervenções. Provavelmente estará pronto durante o mês de junho. -----

Quanto ao Património Mundial as equipas têm-se cá deslocado e trocaram informações com a equipa que trabalhou até agora. Temos uma equipa profissional, o Presidente da Turismo do Alentejo está envolvido e estamos optimistas. Aguardamos que os técnicos marquem nova reunião. -----

O Sr. Silvestre Andrade referiu que a nova Lei 75/2013 coloca inúmeras dificuldades para as freguesias, que têm falta de pessoal e maquinaria. O Centro de Emprego demora a colocar pessoal, e o nosso concelho, embora pequeno tem muitos caminhos, o que vai originar que parte da população, que desconhece a lei, acabe por não saber de quem é a responsabilidade, se da câmara ou da junta de freguesia. -----

Neste sentido, as juntas precisarão de todo o apoio da câmara, até apoio técnico, mas vamos tentar colmatar estas situações entre todos, realizando mais reuniões e da parte da junta de freguesia de Santo António das Areias solicitamos mais apoio da câmara nesta transição de competências. -----

O Sr. Presidente torna a referir que está preocupado porque, por exemplo, tapar os buracos com alcatrão é um serviço complicado para as juntas. A câmara estava a pensar em adquirir uma caldeira nova mas com a alteração da Lei não se pode fazer esta despesa nesta área, mas vamos tentar comprar a caldeira de outra forma, sem desrespeitar a Lei. Por exemplo, a partir de agora a câmara não pode comprar touvenant, mas vamos colaborar e atuar numa lógica de conjunto, criando uma equipa para fazer as aquisições. -----

O Sr. Tiago Pereira informou o Sr. Presidente que foi confrontado com um utente da piscina coberta sobre as isenções do pagamento da mensalidade que são aprovadas em reunião de câmara. E perguntou o seguinte: a ACASM publicita as aulas, o técnico é pago pela ACASM e as pessoas pagam a mensalidade à camara? Isto gera alguma confusão e solicita esclarecimentos. -----

Respondeu o Sr. Presidente informando que a ACASM sustenta uma série de atividades que o município não pode ter, e no caso das aulas de hidroginástica são dadas pelo Prof. Luis Costa e são da responsabilidade da câmara. -----

### PONTO N.º 2

### TOMADA DE POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

*“A Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, determina a criação dos Conselhos Municipais de Segurança. -----*

*O artigo 9.º da mesma Lei, refere que “Os membros de cada Conselho tomam posse perante a Assembleia Municipal”. -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

*De acordo com o Regulamento do Conselho de Segurança, no seu artigo 4º, al k) fazem parte... "um representante de cada força política representada na Assembleia Municipal". --- No dia 11 de Outubro de 2013, com a tomada de posse dos novos membros da Assembleia Municipal, foi deliberado designar novos representantes de cada força política, com assento nesta mesma Assembleia, em substituição dos anteriormente designados. ----- Para o efeito, foram designados os Srs. José Luis Soares Pinheiro em representação do PSD e António Nunes Miranda em representação do PS. ----- Face ao exposto, deve a Assembleia Municipal dar a respetiva posse aos novos membros do Conselho Municipal de Segurança." -----*

**Foi dada a posse aos membros do Conselho Municipal de Segurança, Sr. José Luis Pinheiro, pelo PSD e Sr. António Nunes Miranda, pelo PS, que assinaram o respetivo termo de posse. -----**

**O Sr. António Miranda pediu a palavra para referir que esteve marcada uma reunião do CMS para o dia 27 de março, que não se realizou porque o Presidente do Conselho não estava presente e não sabia de nada. Tendo já passado todo este tempo sem haver nova marcação de reunião e sem ninguém dar uma justificação, considera pouco correto esta situação e por isso fez este reparo. -----**

**O Sr. Presidente da Câmara pediu desculpas e manifestou a sua solidariedade para com o Sr. Miranda, alertando o Sr. Vice-Presidente que deveria de facto ter avisado da não realização da reunião. -----**

**O Sr. Vice-Presidente referiu que houve uma troca de datas e estará para breve a marcação da reunião, provavelmente durante o mês de maio. -----**

### PONTO N.º 3

#### INVENTÁRIO DOS BENS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS COM EFEITO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

*Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 14 de abril de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----*

*"Foi apresentado o documento referido para análise e votação do executivo municipal. ----- O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 12/14) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

**O Sr. Vereador, Dr. José Manuel Pires informou que o Inventário foi atualizado há três anos e vai sendo atualizado anualmente. -----**

**A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador, Prof. Carlos Castelinho aprovar o Inventário e submete-lo à aprovação da Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea l) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro." -----**

**O Sr. Silvestre Andrade perguntou que não viu o prédio dos Currais Martins no inventário, mas o Sr. Presidente respondeu dizendo que está registado e em nome da Câmara Municipal. -----**

**Perguntou também o Sr. Silvestre se o quiosque do Bairro Manuel Pedro da Paz poderá vir a ter alguma utilidade e o Sr. Vereador, Dr. José Manuel Pires informou que era intenção fazer uma parceria com o Grupo Desportivo Arenense na condição de serem feitas obras, está agendada uma reunião para dia 28 na qual se irá propor este desafio. -----**

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

O Sr. Silvestre mencionou ainda que o mercado municipal de Santo António das Areias e o cemitério também carecem de algumas obras. O Sr. Presidente referiu que de momento o prioritário é o cemitério de Marvão que precisa de intervenção urgente. O Sr. António Miranda referiu que na certidão da câmara municipal referente a este assunto, o Sr Vereador, Dr. José Manuel Pires informou que o inventário é atualizado anualmente, o que o faz discordar em absoluto, uma vez que tal informação não deve estar correta, pois o parecer do Revisor Oficial de Contas não é isso que diz. -----  
O Sr. Presidente esclareceu que as obras que se fazem durante o ano, são comunicadas à secção de Património pela Divisão de Obras. Temos também contado com o apoio do Sr. Engº Pinto Leite, que é avaliador e já fez alguns levantamentos. Como a Revisora Oficial de Contas levantou essa questão, desde então estamos a atuar com lentidão pois há competências que a secção de obras não tem, como por exemplo um avaliador, temos por isso uma esfera de ação reduzida. -----  
Passou-se de seguida à votação deste assunto, que obteve o seguinte resultado: -----  
Aprovado por maioria, com 7 abstenções dos eleitos pelo PS e 12 votos a favor dos eleitos pelo PSD. -----

### PONTO Nº 4

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2013

*Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 14 de abril de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----*

*“Foi apresentado o documento referido para análise e votação do executivo municipal. -----*

*O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 11/14) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

*A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador, Prof. Carlos Castelinho aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2013 e submeter estes documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.” -----*

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Luis Catarino tomou a palavra para referir que, como gestor que já foi de várias empresas e pelo conhecimento que detém nesta área, felicita o rigor e o detalhe da Câmara neste documento, na maneira como são apresentadas as contas. -----

O Sr. Tiago Pereira recorda que na Assembleia de dia 29 de novembro de 2013 foi questionado o Sr. Presidente sobre as obras realizadas nos últimos 3 meses que apontavam para campanha eleitoral e que o Sr. Presidente justificou que essas obras tinham que ser feitas, pois tinham sido candidatas e sem terem início não recebíamos o dinheiro, portanto da parte da CCDRA houve um compromisso de aprovação destas obras e isso foi cumprido. As receitas correntes estão em dia e tem sido no executivo que eu lidero que as contas da câmara estão equilibradas. Este ano as despesas de capital subiram porque o dinheiro do FEDER ainda não nos foi entregue. A situação em termos de tesouraria está resolvida. -----

O Sr. Tiago Pereira referiu ainda que a nível técnico dá os parabéns aos funcionários do município. -----

Passou-se de seguida à votação deste assunto, que obteve o seguinte resultado: -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

Aprovado por maioria, com 7 abstenções dos eleitos pelo PS e 12 votos a favor dos eleitos pelo PSD. -----

**Os membros do PS apresentaram a seguinte declaração de voto: -----**

*“Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal abstêm-se na votação do ponto 4, Prestação de contas e Relatório de Gestão de 2013, por entenderem que o Sr. Presidente não esclareceu de forma convincente as perguntas do PS sobre as despesas do Município nos 3 últimos meses do mandato. -----*

*Reconhecendo o rigor técnico das contas, que caracteriza esta Casa e do qual o PS dá os parabéns aos técnicos do Município, não podemos votar a favor quando o Sr. Presidente não esclareceu sobre: -----*

*As declarações da Assembleia Municipal de 29 DE NOVEMBRO DE 2013 onde disse “aguarda-se ainda a receção de 500 mil euros de fundos comunitários para a Câmara” e “nas obras que só se consegue o dinheiro se forem iniciadas primeiro”. -----*

*Não havendo explicação razoável sobre este ponto, não restou outro caminho aos membros do PS que não a abstenção.” -----*

### PONTO N.º 5

#### RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARVÃO - 3013

**Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 14 de abril de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----**

*“Foi presente para apreciação e aprovação do executivo o Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do município, referente ao ano 2013, elaborado pela firma L. Graça, R. Carvalho M. Borges, SROC, Lda – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. --- O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 15/14) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

**A Câmara Municipal deliberou por maioria com a abstenção do Sr. Vereador, Prof. Carlos Castelinho aprovar o relatório apresentado e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal. -----**

**O Sr. Tiago Pereira tomou a palavra para lembrar que neste relatório vêm recomendações e por isso relembra as palavras do Sr. Presidente da Câmara na sua tomada de posse, em que falou do orçamento participativo partilhado, e até ao momento ainda nada foi feito nesse sentido. Assim sendo, recorda que a nível de cronograma para elaboração de um orçamento participativo já é tarde e gostava de ouvir o que o Sr. Presidente tem a dizer sobre este assunto. -----**

**O Sr. Presidente referiu que como estamos no mês de abril, estava confiante que teria tempo, mas vai verificar e informar-se para tomar as devidas medidas. -----**

**Passou-se de seguida à votação deste assunto, que obteve o seguinte resultado: -----**

**Aprovado por maioria, com 7 abstenções dos eleitos pelo PS e 12 votos a favor dos eleitos pelo PSD. -----**

**Os membros do PS apresentaram a seguinte declaração de voto: -----**

*“Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal abstêm-se na votação do ponto 5, desta ordem de trabalhos. -----*

*Na pág. 34 deste Relatório pode ler-se a seguinte recomendação: “a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte deve (...) iniciar-se atempadamente, ponderados*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

*os efeitos de férias e cumprimento de períodos mínimos para apreciação dos documentos, quer por parte do executivo, quer da oposição”. Quer-se ler aqui que este desígnio não tem sido devidamente seguido! -----*

*Ainda a agravar o facto de o Sr. Presidente ter anunciado com grande pompa e circunstancia, no seu discurso de tomada de posse, o facto de querer fazer um orçamento participativo no orçamento de 2015. O PS disponibilizou-se na altura para colaborar neste processo! Acontece, que nesta altura parece-nos apertada esta intenção, tendo em conta a pertinente proposta apresentada no relatório. -----  
Perante esta enorme incongruência na política orçamental o PS abstém-se.” -----*

### PONTO N.º 6

#### 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA 2014 E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

*Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 14 de abril de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----*

*“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 13/14) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

*A Câmara Municipal deliberou por maioria com a abstenção do Sr. Vereador, Prof. Carlos Castelinho aprovar a 1ª Revisão ao Orçamento e as GOP’S 2014 e submeter estes documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. ----*

*O Sr. Silvestre Andrade solicitou informação sobre o reforço de 270 mil euros na captação de água, e questionou se esta verba abrange Santo António das Areias. -----*

*O Sr. Presidente respondeu que não, mas está atento a este assunto e referiu que quer incluir o arranjo da Avª 25 de abril e do jardim junto do Grupo Desportivo Arenense. -----*

*Aproveitou para informar que hoje mesmo o município recebeu a visita de uma Engenheira da Urbanização e Transportes e em termos de mobilidade, por exemplo, é uma questão importante na intervenção da Avª 25 de abril, que, para já, a câmara só irá avançar com o projecto numa próxima revisão. Também a situação do património da Fronteira de Marvão está a ser equacionado no sentido de se optar pelo arrendamento com opção de compra. Em Santo António das Areias a câmara municipal está a aguardar a avaliação dos prédios da ex-celtex, para passar à fase de negociação. -----*

*Passou-se então à votação deste assunto, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----*

### PONTO N.º 7

#### ASSUNTOS DIVERSOS

*A Srª Professora Isabel Ludovino informou que na sequência da publicação da portaria nº 82/2014, de 10 de abril, a mesma constitui um violento ataque ao Serviço Nacional de Saúde, visando o desmantelamento da rede hospitalar pública, e os membros do Partido Socialista discordam totalmente e apresentam uma moção pela defesa do Serviço Nacional de Saúde que irá também afetar o nosso distrito e o*



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

concelho de Marvão, e solicitam que a referida Moção seja colocada à votação desta Assembleia. -----

A Moção apresentada dá-se como documento anexo a esta ata. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal antes de passar à votação referiu que considera que estas manifestações políticas não têm grande eficácia a nível nacional, mas sim devemos centrar no nosso concelho e distrito, pois é esse o fundamento desta Assembleia e da Câmara. Sugeriu por isso, que as moções aqui apresentadas fossem mais concisas e focalizadas não no aspeto nacional, mas no aspeto que interesse à população e a todos os que aqui foram eleitos no concelho de Marvão. -----

O Sr. Enfermeiro José Luis Pinheiro pediu a palavra para manifestar a sua concordância com as palavras do Sr. Presidente da Assembleia e referiu que este processo ainda não está concluído, e estão a ser feitos ajustes que nós aqui a nível do interior não sabemos se o nosso voto irá ter algum impacto. -----

*Passou-se então à votação da Moção apresentada pelo Partido Socialista a qual foi aprovada por unanimidade.* -----

O Sr. Tiago Pereira felicita os colegas da assembleia pela aprovação desta moção e felicita a colega Sandra Paz, por ser a primeira mulher a ser eleita Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão nestes quarenta anos de democracia que agora se comemoram. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos Srs. Vereadores tendo o Dr. José Manuel Pires informado que em parceria com a Universidade de Évora, através do Professor Diogo Figueiredo, está a ser feito um estudo sobre a praga das rapas na vila de Marvão e neste momento já há informações para dar, sobretudo á população e medidas a apresentar para o combate na casa das pessoas, sendo que no dia 16 de maio, às 15 horas, na casa da Cultura em Marvão, irá ter lugar uma reunião para explicar estas medidas preventivas à população. -----

No espaço destinado ao público estava presente a Sr<sup>a</sup> Enfermeira Maria Gertrudes Silva, que, em nome dos funcionários do Centro de Saúde vem manifestar o seu descontentamento sobre as consultas de recurso no concelho e informou que no Centro de Saúde de Castelo de Vide há um médico que se recusa a atender os doentes de Marvão. -----

O Sr. Enfermeiro José Luis Pinheiro, referiu que trabalha no Centro de Saúde de Castelo de Vide, e que o médico, Dr. Pires, só se recusa a atender doentes de Marvão quando os médicos de família estão no concelho a dar consultas, no sentido de canalizar os doentes para o seu médico de família próprio. -----

O Sr. Presidente da Câmara informou que está atento a esta questão da saúde, como nunca esteve. No concelho de Marvão tem havido muitas dificuldades com a questão da saúde já há muito tempo. Ao longo destes anos e destes meses temo-nos debatido por ter uma oferta de igualdade para ter cá o que há em Castelo de Vide, mas há diferenças notórias: os horários disponíveis têm diferenças e não podemos ficar indiferentes a isto, por isso, foi enviado um abaixo assinado para haver consultas aos fins de semana. Outro grande problema é que não estamos devidamente informados sobre as consultas de recurso, os médicos de família, etc. o que tem acontecido é de facto muito má informação, como exemplo uma das situações que nos questionamos

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 04- 24

é por que motivo a extensão de saúde de São Salvador não está ligada à rede e as pessoas têm de se deslocar a Santo António das Areias. Faltam transportes públicos à população e nós temo-nos preocupado com isso. Já questionámos porque é que não temos em Marvão atendimento ao fim de semana e foi-nos respondido que é pelo facto de não termos uma estrada nacional junto do Centro; os cuidados à comunidade também foram anunciados e não os vemos concretizados; precisamos de respostas que não temos. A saúde no concelho de Marvão está doente. Temos que atuar, mas sentimos dificuldades, respeitamos as pessoas e temos colaborado mas não vemos um pró-atividade da Administração responsável pela saúde. -----

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 20 horas. -----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,**

---

**O SEGUNDO SECRETÁRIO,**

---